

Projeto Pés e Pessoas

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos 07 à 17 anos

Relatório de Atividades
Março/2021



Relatório de Atividades do Projeto Pés e Pessoas

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - 7 a 17 anos

Termo de Colaboração nº 004/2017 - 7º Aditamento

Mês de Março-2021

Introdução

O projeto Pés e Pessoas desenvolve atividades para o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, que é considerado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais uma importante ação de Proteção Básica de Assistência Social. O trabalho é realizado de forma descentralizada, em vários bairros do município junto às crianças e adolescentes e suas famílias, através de um amplo conjunto de ações socioculturais que visam o protagonismo dos participantes em sua formação cidadã.

A execução do Projeto Pés e Pessoas teve início em abril de 2017 e no ano de 2020 passou por um período com várias adequações para atender as exigências apresentadas no enfrentamento da Pandemia da COVID-19, que assolou nosso país e no mundo. Desta forma, no ano passado, foram realizados três Planos de Trabalho durante o exercício, nos meses de maio, julho e outubro, cada qual atendendo as demandas de acordo as determinações legais que foram sendo estabelecidas pelos órgãos responsáveis.

Como histórico, cabe ressaltar o Decreto 8030 de 20 de março de 2020, que estabeleceu o Estado de Calamidade Pública e suspendeu as atividades presenciais de caráter não essencial, visando medidas excepcionais de contenção à pandemia provocada pelo COVID-19.

Outra legislação importante foi a PORTARIA Nº 54, DE 1º DE ABRIL DE 2020, emitida para prevenir a disseminação do novo Corona vírus (COVID-19), mas com a garantia da manutenção da oferta regular de serviços e programas sócio assistenciais voltados a população mais vulnerável.

Ainda visando garantir a continuidade de serviços e projetos foram emitidas pelo Tribunal de Contas do Estado, orientações com relação as diretrizes de repasses do terceiro setor, devido ao enfrentamento da pandemia.

Outro ponto relevante foi a indicação de que o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** deveria observar seus territórios para aplicação uma série de medidas de prevenção e de garantia de oferta de serviços assistenciais de caráter essencial no momento.

Diante do exposto, e em atendimento a solicitação da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social apresentamos um novo Plano de Trabalho, para os meses de maio e junho. Nele, adequamos as atividades que eram presenciais para um sistema virtual. Posteriormente, um novo Plano de Trabalho foi apresentado, englobando os meses de julho a setembro com a manutenção das adequações do Plano anterior.

A partir de setembro, o **Plano São Paulo de Retomada Econômica** do Governo do estado, colocou quase todos os municípios enquadrados na Fase Amarela, nível que permite o retorno de uma série de atividades, inclusive as aulas do projeto, desde que seja atendido os protocolos estabelecidos pelos Órgãos de Saúde, como distanciamento social e outras atitudes de prevenção como o uso de máscaras, disponibilização de álcool em gel, higienização constante das mãos, entre outros.

Ainda em setembro, solicitamos ao Comitê Municipal de Prevenção e Controle ao Novo Corona vírus (COVID-19) autorização para o retorno das atividades presenciais e recebemos resposta positiva, desde que atendidos os protocolos de prevenção. Na segunda quinzena, realizamos uma pesquisa junto às famílias alunos para apurarmos suas opiniões sobre a manutenção das atividades virtuais ou a migração para um sistema semipresencial. A grande maioria dos pais se posicionaram a favor da retomada das atividades.

Enfim, para o último trimestre de 2020, elaboramos um novo Plano de Trabalho para os meses de outubro a dezembro, mantendo as atividades de forma remota e/ou semipresencial, obedecendo os protocolos do Plano São Paulo estabelecidos e se caso o município de Ilhabela fosse requalificado para uma fase mais restritiva, por conta do aumento de casos de COVID-19, as atividades do projeto voltariam a ser realizadas em sua totalidade pelo sistema virtual.

Cabe destacar que todas as atividades presenciais realizadas nas aulas do projeto obedeceram às normas de prevenção apresentadas nas diretrizes do Ministério da Saúde.

Para o Plano de Trabalho de 2021, apresentamos a mesma metodologia de funcionamento, incluindo a possibilidade de aulas virtuais e presenciais, de acordo com as características de cada turma. Descrevemos abaixo o Relatório de Atividades referente as ações desenvolvidas pelo projeto no mês de março.

1 - Serviços de Atendimento oferecidos a crianças a adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos

O Mês de março teve seu início com as atividades do projeto sendo realizadas através do sistema presencial, que retornou desde o dia 02 de fevereiro. Entretanto havia uma grande incerteza e ansiedade de todos, pois a realidade já estava em transformação e a segunda onda da pandemia dava sinais de um recrudescimento até mais grave do que foi no ano de 2020. Diante dos números apresentados pelo país, entramos em uma Fase Vermelha mais restritiva a partir do dia 15 de março, com o fechamento das atividades e classificando as escolas como não essenciais neste momento.

Durante a primeira quinzena do mês, as Oficinas do Projeto ocorreram pelo sistema presencial, exceto a Oficina de Música em Cena, que em 2021, permaneceu pelo sistema virtual, pois a Instrutora faz parte do grupo de risco para a COVID-19.

A Oficina de Artes Marciais, que é realizada na sede do NAS-Sul, teve aula presencial apenas no dia 2 de março, pois a partir de então, o local hospedou uma família das comunidades tradicionais com suspeita de COVID-19. Assim a Oficina retornou ao sistema virtual antes das demais, pois o local só ficou liberado a partir de 13 de março, um dia antes do novo fechamento

Informamos também que todas as atividades presenciais, realizadas entre o período de 01 e 12 de março, foram realizadas sempre obedecendo as regras de dimensionamento do espaço físico para preservar o distanciamento social e a todos os outros protocolos de proteção estabelecidos pelos órgãos de saúde.

O período do relatório foi bastante entrecortado por situações fora do controle da entidade, não apenas pelo recrudescimento da pandemia e a passagem para uma fase vermelha mais restritiva e também em virtude do afastamento por suspeita de COVID-19 de três colaboradores que atuam no projeto.

Captação de público e formação de grupos

Nos anos anteriores, durante o mês de março, as atividades do Projeto sempre estiveram com a captação de alunos e a Busca Ativa em franco desenvolvimento, pois com a posse das Listagens dos Integrantes do Programa Bolsa Família a equipe de gestão já estaríamos visitando as escolas parceiras para a inclusão de novos alunos nas turmas que são realizadas no Pés no Chão ou mesmo nas próprias Unidades Escolares onde também acontecem as atividades dos territórios trabalhados.

Na segunda semana de março, conseguimos uma Listagem da E.M. Ruth Cardoso, com alunos possivelmente referenciados pelo CRAS, apesar de que a listagem estava desatualizada. Entretanto, quando agendamos a visita na escola para efetivar a captação dos alunos, foi determinada a inclusão em todo o estado para uma Fase Vermelha mais restritiva.

Ainda assim, nas duas primeiras semanas de março, conseguimos efetivar a inscrição de alguns interessados, graças ao contato, por whatsapp, da equipe do Projeto junto a alunos e seus familiares que já participam das atividades. A estratégia de comunicação se deu através da indicação das famílias dos alunos por ocasião das abordagens da equipe para articular a vinda dos seus filhos nas aulas, neste momento, conseguíamos os telefones dos possíveis alunos, que após o nosso contato, efetivamos a inscrição de 7 novos alunos.

Acreditamos que em abril, se houver o retorno do sistema presencial, teremos acesso as listagens com as informações referentes aos alunos que participam do Programa e, portanto, já referenciados pelo CRAS, o que irá facilitar a captação de novos alunos nos territórios que o projeto se propõe a atuar.

Considerando todos esses fatores, descrevemos abaixo a Tabela de Fluxo de alunos do mês de março.

Tabela de fluxo de alunos em março

Oficinas							
	Nº alunos fevereiro	Entradas	Saídas	Transf. Entrada	Transf. Saída	Nº alunos Março	Nº Alunos com frequência no mês
Acrobacia 1 Pés no Chão	09		03		01	05	05
Acrobacia 2 PEI-Itaquanduba	12	01			01	12	12
Acrobacia 3 NAS-Itaquanduba	09	01 (**)		01		11	06
Acrobacia 4 E.M. Dercy de Castro	15					15	08
Acrobacia 5 Pés no Chão	04			03		07	07
Acrobacia e Aéreos 1 Pés no Chão	10				02	08	08
Acrobacia e Aéreos 2 Pés no Chão	02					02	02
Artes e Ofícios Espaço Artes e Ofícios	33	01				34	34
Artes Marciais NAS-Sul	14					14	12
Música em Cena Pés no Chão	07	01				08	08
Teatro 1 Pés no Chão	17	03				20	18
Teatro 2 E.M. José Benedito	13					13	11
Acrobacia Infantil 2 (*) EntreNós – Pés no Chão	01					01	01
Dança Infantil (*) Entrenós - Pés no Chão	01					01	01
Teatro Infantil (*) EntreNós - Pés no Chão	02					02	02
Total	149	07	03	04	04	153	135

(*) Alunos inscritos no Projeto Pés e Pessoas que realizam atividades em oficinas do Projeto EntreNós.

(**) Aluno acolhido na Casa da Criança que esteve presente na aula e vai continuar frequentando a Oficina de Acrobacia.

Oficinas

Conforme relatado em fevereiro, realizamos uma reestruturação no quadro de oficinas para uma melhor adequação referente as mudanças que a pandemia exigiu no sentido de realizarmos o Serviço de Convivência que o projeto se propõe. Entretanto, não conseguimos concluir a efetivação das mudanças, pois com o novo fechamento das atividades em virtude da entrada para a Fase vermelha mais restritiva, a captação de novos alunos e as transferências de participantes para outras turmas, ficou prejudicado com o retorno das aulas para o sistema virtual. Ainda assim conseguimos efetivar a entrada de 7 novos alunos e um fluxo de transferências entre as Oficinas de 5 alunos.

Devido ao fato de não estar sendo possível realizar as oficinas nas escolas parceiras, já que as mesmas estavam em uma situação de mudança de gestão e implantando a volta às aulas regulares após a ausência de praticamente um ano de atividades presenciais, decidimos realizar as aulas na sede do Pés no Chão, que está sendo viabilizada através do transporte dos alunos com o veículo da própria entidade. Essa logística foi realizada até o novo fechamento das atividades.

Para a operacionalização do transporte temos que considerar que o limite de alunos no veículo é menor do que o número de alunos projetados para a oficina e para compensar essa diminuição, resolvemos abrir novas turmas para atender mais alunos.

Essas novas turmas foram possíveis de serem abertas graças a uma mudança de carga horária de algumas oficinas, diminuindo a aula de 1,5 horas para 1 hora aula, permitindo que atendêssemos mais turmas e conseqüentemente mais alunos.

No mês de março, a presença dos alunos nas oficinas teve uma queda nas atividades em virtude da migração das atividades para o sistema virtual, que foi potencializado pelo afastamento médico por suspeita de COVID-19 de 2 instrutores, dificultando a participação de alunos, já que eles que oferecem grande rejeição às atividades remotas.

Em março continuaram as atividades de forma híbrida, com aulas através dos sistemas virtual e presencial, já que entre os dias 14 e 31 de março, as aulas foram migradas, de novo, para o sistema virtual, com a mesma metodologia praticada em janeiro, com aulas ao vivo ou gravadas e postadas para visualização dos aluno.

No retorno das atividades em 2021, as aulas voltaram a ser realizadas no sistema presencial apenas na sede da entidade e para atender as Oficinas que ocorrem fora da sede do Pés no Chão, alteramos a carga horária das aulas de algumas turmas, transformando-a em aulas duplas, assim, ficamos com mais tempo para a realização das atividades. Nestas turmas, espaçamos mais o tempo entre as aulas e as atividades estão acontecendo quinzenalmente.

Conforme descrito no relatório anterior, os alunos adoram poder fazer aulas em outros locais. As vindas deles ao Pés no Chão envolvem outros aspectos de seu interesse, como o “passeio” de van até a entidade, um lanchinho carinhoso com pipoca e suco, um refrescante banho de mangueira, acesso a equipamentos de acrobacias instalados no espaço, etc. Tudo isso torna o encontro muito atrativo para os alunos participantes.

Quando houver a normalização das atividades escolares nos locais onde desenvolvemos as oficinas nos bairros, as aulas retornarão para esses espaços, uma vez que um dos pilares do projeto é a descentralização dos serviços e ampliar a referência do seu próprio território.

A Oficina de Música em Cena continuou no sistema virtual, pois a Instrutora pertence a um grupo de risco para a COVID-19 e apresentaremos mais detalhes no relato específico da atividade.

As aulas presenciais estão demandando uma grande atenção da equipe do projeto quanto aos procedimentos operacionais de prevenção da disseminação da COVID-19, como a de definir e acompanhar a quantidade de alunos por espaço físico para garantir o distanciamento social, o uso obrigatório de máscaras, a higienização das mãos, entre outros. Os alunos tem um comportamento de aceitação em seguir as orientações de prevenção e proteção da transmissão do vírus, mas por conta deles não seguir essas recomendações em seus ambientes de convívio social, seja em casa ou na rua, eles se abstraem e tiram a máscara e não se preocupam tanto com a higienização das mãos. Desta forma, os encontros nas aulas também têm servido como um espaço para uma educação transversal, de reflexão sobre todo esse processo social que a pandemia está gerando na sociedade.

Desde o início das atividades virtuais, os instrutores mantêm nas Oficinas, um espaço aberto para a expressão de sentimentos, dúvidas e inseguranças relacionadas à pandemia e seus efeitos na vida dos alunos, e muitas vezes dos próprios pais. Essa necessidade de compartilhar sentimentos tem sido manifestada por eles, especialmente entre os mais velhos, e é acolhida pelos instrutores, que vêm reservando eventualmente algumas aulas, ou parte delas para praticar uma escuta ativa.

Seguindo o novo Plano de Trabalho para de 2021 descrevemos abaixo as atividades de março das oficinas virtuais e presenciais que integram o Projeto Pés e Pessoas:

- **Acrobacia 1 – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula – Presencial e aulas ao vivo e videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp.

No período do relatório, a Instrutora iniciou o mês com as atividades presenciais, mas na segunda semana do mês ela foi afastada por 10 dias por suspeita de COVID-19. Ela retornou às atividades a partir do dia 23 de março, só que agora pelo sistema virtual, devido ao fechamento das atividades a partir da segunda quinzena.

Entretanto, essa turma está passando por uma reestruturação e conta apenas com cinco alunos inscritos e todos eles com grande vínculo com o Projeto e com problemas e vulnerabilidades que não tem possibilitado a participação deles nas atividades. Entretanto, a equipe de gestão esteve em contato com todas essas famílias conforme consta na Ficha de atendimento das Famílias anexado a este relatório.

A turma de Acrobacia 1, é realizada na sede da entidade e visa atender os alunos do bairro da Barra Velha, principalmente estudantes das escolas Paulo Renato e Ruth Cardoso e será completada no seu limite de vagas logo que pudermos realizar as Buscas Ativas nessas duas Unidades escolares

- **Acrobacia 2 - PEI Itaquanduba**

Formato da Aula – Presencial e aulas ao vivo e videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp.

No período do relatório, a Instrutora iniciou o mês com as atividades presenciais, mas na segunda semana do mês ela foi afastada por 10 dias por suspeita de COVID-19. Ela retornou às atividades a partir do dia 23 de março, só que agora pelo sistema virtual, devido ao fechamento das atividades a partir da segunda quinzena.

A Oficina de Acrobacia 2, antes da Pandemia era realizada nas dependências do PEI– Itaquanduba e neste ano, conforme explicado no relatório anterior, elas passaram a acontecer na sede do Pés no Chão em virtude da impossibilidade de uso do local. Para viabilizar o transporte dos alunos foi utilizado o veículo da própria entidade.

No período do presente relatório a Instrutora desenvolveu atividades de percepção corporal e de coordenação motora, força e flexibilidade, através de fortalecimento da musculatura para os exercícios propostos.

Na única aula presencial do mês, a Instrutora criou um “circuito motor”, utilizando diferentes exercícios para os alunos transpor os obstáculos: Apoios nos tatames, equilibrar-se em blocos de E.V.A., saltar dentro dos bambolês, subir e descer das caixas de madeiras, cambalhotas no colchão, etc.

Após o retorno do afastamento por suspeita de COVID-19, a Instrutora iniciou as aulas pelo sistema virtual e na primeira atividade enviou um vídeo para os alunos compartilhando a ideia da elaboração de um trabalho coletivo, entre as várias turmas. Em uma das aulas, ela enviou aos alunos um primeiro vídeo gravado, onde falou sobre a proposta e solicitou uma demanda para a realização de um desenho sobre como está sendo esse novo momento de Isolamento social e outro sobre a relação com seus animais de estimação. Foi solicitado também, que eles fotografassem esses desenhos e enviasse para a Instrutora.

- **Acrobacia 3 - NAS Itaquanduba**

Formato da Aula – Presencial e aulas ao vivo e videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp.

No período do relatório, a Instrutora iniciou o mês com as atividades presenciais, mas na segunda semana do mês ela foi afastada por 10 dias por suspeita de COVID-19. Ela retornou às atividades a partir do dia 23 de março, só que agora pelo sistema virtual, devido ao fechamento das atividades a partir da segunda quinzena.

A Oficina de Acrobacia 3, antes da Pandemia era realizada nas dependências do NAS – Itaquanduba e neste ano, conforme explicado no relatório anterior, elas passaram a acontecer na sede do Pés no Chão em virtude da impossibilidade do uso do local. Para viabilizar o transporte dos alunos foi utilizado o veículo da própria entidade.

Na única aula presencial que teve no mês, a Instrutora desenvolveu atividades de percepções do funcionamento do movimento humano através da aplicação de jogos corporais e circuito motores. Essas atividades potencializa o desenvolvimento da coordenação motora, força e flexibilidade, ritmo, confiança e criatividade, e prepara os corpos dos alunos para o uso dos equipamentos da técnica circense.

Mas antes das atividades físicas, os alunos iniciaram o encontro na cozinha do Pés no Chão, pois a aluna Isadora Libarino, preparou um bolo de chocolate com cobertura. O bolo foi colocado no forno e após a aula todos os alunos se deliciaram com o dote culinário da amiga. O bolo ficou uma delícia e ela já está pensando na próxima receita.

O aprendizado gerou uma boa sinergia no grupo, que colaborou para uma maior integração entre os alunos. Todos ajudaram no trabalho e na harmonização do local e um integrante fez o registro em vídeo no celular que posteriormente, foi editado e publicado no facebook e Instagram do Pés no Chão.

Após o retorno do afastamento por suspeita de COVID-19, a Instrutora iniciou as aulas pelo sistema virtual e na primeira atividade enviou um vídeo para os alunos compartilhando a ideia da elaboração de um trabalho coletivo, entre as várias turmas, sobre uma pesquisa sobre a forma. Em uma das aulas, ela enviou aos alunos um primeiro vídeo gravado, onde falou sobre a proposta e solicitou uma demanda para a realização de um desenho sobre como está sendo esse novo momento de Isolamento social, outro sobre a relação com seus animais de estimação. Foi solicitado também, que eles fotografassem esses desenhos e enviasse para a Instrutora.

- **Acrobacia 4 – E.M Dercy de Castro – Portinho**

Formato da Aula - Presencial e aulas ao vivo e videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp.

No período do relatório, a Instrutora iniciou o mês com as atividades presenciais, mas na segunda semana do mês ela foi afastada por 10 dias por suspeita de COVID-19. Ela retornou às atividades a partir do dia 23 de março, só que agora pelo sistema virtual, devido ao fechamento das atividades a partir da segunda quinzena.

Originalmente a Oficina de Acrobacia 4, ocorre no contexto da E.M. Dercy Castro, no bairro do Portinho e após o retorno das aulas presenciais não foi possível que as atividades continuassem ocorrendo no local por conta das incertezas derivadas da Pandemia. Desta forma, empreendemos a articulação com as famílias para que as aulas ocorressem no Pés no Chão. Para a concretização da mudança, conforme relatado anteriormente, utilizamos a van da entidade para realizar o transporte dos alunos.

No início do mês, as aulas foram presenciais, e a Instrutora realizou a atividade de fazer a teia de barbante para que cada aluno falasse sobre uma “forma de cuidar”, de um parente, um irmão, um amigo, um animal e até um brinquedo. E depois, cada aluno passa o rolo do barbante adiante e o outro também fala. Uma dinâmica de fala e de escuta, de estar em contato com o outro e consigo mesmo que contribui para um amadurecimento da sensibilidade dos alunos

Depois, a Instrutora desenvolveu atividades de percepção corporal e de coordenação motora, força e flexibilidade, através de fortalecimento da musculatura para os exercícios propostos. Após os aquecimentos e jogos, os alunos praticaram os exercícios de aéreos no Tecido Liso Acrobático e em outras, utilizou o aparelho “Lira”, e treinou os exercícios de virar de ponta cabeça, sentar e fazer uma pose tradicional que é a figura da lua.

Nas aulas virtuais, após o retorno do afastamento, a Instrutora gravou e editou um vídeo sobre a “Forma” e enviou aos alunos com uma proposta para que os alunos refletirem como eles veem o momento em que estamos passando na pandemia.

Num primeiro momento, solicitou dos alunos um desenho sobre essas reflexões e depois tirou uma foto e colocou no grupo para todos acessarem. Posteriormente, ela implantou a mesma dinâmica, com o foco no cuidado e os alunos fotografaram momentos com seus animais de estimação, ou seus brinquedos. Esses registros, futuramente poderão compor um vídeo que pode integrar de um espetáculo virtual ou até mesmo presencial com a projeção cenográfica dessas imagens.

Na última aula do mês, foi destinado um tempo para conversas com os alunos sobre o momento da pandemia. A proposta da entidade é estar transmitindo os conceitos de prevenção da disseminação do vírus, e os alunos e famílias se interessam bastante por assuntos relacionados ao “corona”, como elas dizem.

- **Acrobacia 5 – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula – Presencial e aulas ao vivo e videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp.

No período do relatório, a Instrutora iniciou o mês com as atividades presenciais, mas na segunda semana do mês ela foi afastada por 10 dias por suspeita de COVID-19. Ela retornou às atividades a partir do dia 23 de março, só que agora pelo sistema virtual, devido ao fechamento das atividades a partir da segunda quinzena.

A turma de Acrobacia 5, foi aberta no mês passado devido ao remanejamento da carga horária de algumas outras aulas da Instrutora. Ela está acontecendo no Pés no Chão e atendendo um público de crianças residentes no entorno da sede da entidade. São alunos que estudam nas escolas públicas do bairro e posteriormente iremos visita-las para realizar uma Busca Ativa, logo que obtivermos as listagens do Bolsa Família que são emitidos pela Secretaria de educação. Desta forma, esperamos com a inclusão desses futuros alunos, iremos alcançar o número ideal de participantes por turma.

No início do mês, recebemos uma listagem da Escola Ruth Cardoso que é a primeira unidade escolar que iremos abordar para a captação de novos alunos, pois a coordenação pedagógica nos entregou uma lista com os nomes e telefones dos alunos que participam do Programa Bolsa Família.

Na aula, a Instrutora desenvolveu um trabalho de aquecimento das articulações, exercícios de coordenação motora, ritmo, flexibilidade e força usando circuito motor exercícios de força no tecido liso acrobático e lira acrobática, exercícios educativos.

Na sequência das aulas, que passou para virtual, a Instrutora enviou um vídeo, gravado e editado por ela, contendo uma proposta de reflexão com foco na “Forma” das coisas. A ideia é discutir todas essas questões que nos aflige com a pandemia. A forma como estamos vendo as coisas, a forma do cuidado: com o próximo, com a gente mesmo, com os animais, com os brinquedos, etc. Depois solicitou desenhos e fotografia deles, para possivelmente vir a compor um espetáculo virtual ou até mesmo presencial.

Ainda no mês, em uma das aulas, foi aberto uma conversa sobre o impacto da pandemia sob a ótica da doença, do hospital, da UTI, que agora esteve mais próxima do seu cotidiano, desta vez, todos conhecem alguém que foi contaminado e teve algumas complicações médicas. Os próprios alunos que trouxeram essa a demanda dessa conversa, estimulados pelas reflexões que a Instrutora provoca.

- **Acrobacia e Aéreos 1 – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula – Presencial e aulas ao vivo e videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp.

No período do relatório, a Instrutora iniciou o mês com as atividades presenciais, mas na segunda semana do mês ela foi afastada por 10 dias por suspeita de COVID-19. Ela retornou às atividades a partir do dia 23 de março, só que agora pelo sistema virtual, devido ao fechamento das atividades a partir da segunda quinzena.

A turma de Acrobacia em Aéreos 1, foi aberta no mês passado devido ao remanejamento de carga horária de algumas Oficinas, ela está acontecendo no Pés no Chão e atendendo um público de crianças e adolescentes de vários bairros, mas foi formada principalmente para atender um público que já eram nossos alunos, e estudavam na escola Dercy Castro no Portinho. Durante o período da pandemia, esses alunos deixaram de estudar na escola, por mudança de residência ou por ter sido promovida de ano e mudado para escolas de Fundamental II.

Na primeira aula, que foi presencial, a Instrutora desenvolveu um trabalho de aquecimento das articulações, exercícios de coordenação motora, ritmo, flexibilidade e força usando circuito motor exercícios de força no tecido liso acrobático e lira acrobática, exercícios educativos.

Na sequência das aulas, que passou para virtual, a Instrutora enviou um vídeo, gravado e editado por ela, contendo uma proposta de reflexão com foco na “Forma” das coisas. A ideia é discutir todas essas questões que nos aflige com a pandemia. A forma como estamos vendo as coisas, a forma do cuidado: com o próximo, com a gente mesmo, com os animais, com os brinquedos, etc. Depois solicitou desenhos e fotografia deles, para possivelmente vir a compor um espetáculo virtual ou até mesmo presencial.

Ainda no mês, em uma das aulas, foi aberto uma conversa sobre o impacto da pandemia sob a ótica da doença, do hospital, da UTI, que agora esteve mais próxima do seu cotidiano, desta vez, todos conhecem alguém que foi contaminado e teve algumas complicações médicas. Essa atividade foi replicada de metodologia vivenciada na Oficina de Acrobacia 5

Devido ao fato de que essa turma ter em sua composição alunos em situação de vulnerabilidade social mais urgentes, estamos realizando o transporte de alguns deles, que residem no próprio bairro da entidade, mas não tão perto que permita

suas vindas por conta própria, uma vez que essas crianças não tem autonomia para se locomover até o Pés no Chão desacompanhadas. A turma é composta por outras alunas do bairro que residem mais perto e pelo fato de serem mais velhas conseguem chegar entidade sozinhas.

- **Acrobacia e Aéreos 2 – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula – Presencial e aulas ao vivo e videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp.

No período do relatório, a Instrutora iniciou o mês com as atividades presenciais, mas na segunda semana do mês ela foi afastada por 10 dias por suspeita de COVID-19. Ela retornou às atividades a partir do dia 23 de março, só que agora pelo sistema virtual, devido ao fechamento das atividades a partir da segunda quinzena.

A turma de Acrobacia em Aéreos 2, foi aberta no mês passado devido ao remanejamento de carga horária de algumas aulas, ela está acontecendo no Pés no Chão e atendendo um público de crianças e adolescentes de vários bairros. Ela substituiu a Oficina de Dança e Aéreos e foi montada para atender a um público de alunos que estudam nos Fundamental I e II das escolas do Bairro da Barra Velha.

Em março, contamos com apenas dois alunos participando das atividades, são dois irmãos de uma família que passa por vulnerabilidade social acentuada pela pandemia, pois a mãe está desempregada e a avó, com quem elas residem, está em recuperação de um acidente que a impossibilitada de trabalhar neste momento.

Esperamos que em abril possamos ter a possibilidade de iniciar uma Busca Ativa, principalmente nas escolas Ruth Cardoso e Paulo Renato, onde estudam a maioria das crianças e adolescentes do bairro e que residem relativamente próximos ao Pés no Chão. Além disso, a intenção é atender também os internos da Casa da Criança.

- **Artes e Ofícios – Espaço Artes e Ofícios - Itaquanduba**

Formato da Aula – Envio de materiais de trabalho para os alunos e entrega de retorno da produção dos alunos, através de suas famílias, e contato com as instrutoras via WhatsApp para tirar dúvidas. Atendimento presencial às famílias para recebimento de instruções técnicas, tanto para participação das aulas como para entrega de materiais.

As atividades da Oficina iniciaram o mês de março através do sistema presencial com as aulas sendo desenvolvidas no Espaço Artes e Ofícios, obedecendo os critérios de atendimento com a capacidade de carga reduzida, distanciamento social, uso de máscaras e higienização constante das mãos com álcool gel, água e sabão.

A partir do dia 14 de março, as atividades foram interrompidas no local e os alunos passaram a realizar a confecção dos artesanatos em suas próprias residências. O sistema é o mesmo aplicado anteriormente, e os pais ou mesmo os alunos, se dirigem até o local das aulas para retirarem os materiais para a elaboração dos trabalhos e após de prontos, eles são entregues para as Instrutoras, que irão dar um acabamento nas peças, quando for o caso. Neste momento, elas entregam novo material para a continuidade dos trabalhos dos alunos.

Nas atividades da Oficina, os alunos mais antigos continuaram a produzir os bordados de caminhos de mesa, panos de prato e tapetes, utilizando os pontos que eles já conhecem, já os novos alunos estão iniciando o aprendizado do bordado utilizando técnicas mais simples. As Instrutoras fazem um desenho no tecido de forma a facilitar a execução dos pontos de bordado que o aluno trama no próprio tecido, seguindo os traços da ilustração base. Em algumas aulas, os novos alunos já pedem para executarem os pontos sem o desenho e vão criando seus novos motivos de decoração das peças produzidas.

As Instrutoras valorizam muito as datas comemorativas e direcionam alguns trabalhos dos alunos para essa finalidade, neste mês, foi desenvolvida pelas Instrutoras, a comemoração do Dia Internacional da Mulher. A passagem da data foi marcada pela produção de pequenas lembranças feitas pelos próprios alunos para presentear suas mães. Outra data comemorada no período foi a passagem da Páscoa, quando os alunos confeccionaram cestinhas com garrafas pet, que foram entregues às famílias com docinhos feitos pelas instrutoras dentro das embalagens decoradas.

- **Artes Marciais – NAS – Sul – Bexiga**

Formato da Aula – Videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp e aulas ao vivo e aulas presenciais.

O mês de março teve início com as aulas pelo sistema presencial, quando o Instrutor realizou atividades de aquecimento e alongamento e posteriormente exercícios específicos para fortalecer a musculatura para os exercícios que a prática exige.

Na parte técnica da Arte Marcial, o Instrutor desenvolveu nas aulas aquecimento, alongamento e exercícios preparatórios para as atividades posteriores. Foi trabalhado durante o período, golpes de mão fechada em três alturas, lutas combinadas, defesa e ataque, golpes de mão na frente e atrás entre outras.

Em todas as aulas com os alunos mais novos, foi treinado o katá das faixas branca e amarela. Essa técnica, que é desenvolvida através de uma luta real com um inimigo imaginário é um aprendizado que os alunos necessitam dominá-lo, pois é um dos quesitos para a conseguir a mudança de faixa. E os alunos adoram executá-la. Para os três alunos mais velhos, o instrutor trabalhou também os katás das faixas laranja, azul e verde.

Há de se destacar o trabalho do Instrutor para a captação de novos alunos e retorno de ex-participantes da Oficina. Ele mantém um contato intenso com os

familiares dos alunos e sempre demonstra preocupação do comportamento deles no ambiente familiar e escolar. As famílias demonstram uma gratidão pela atenção e preocupação do Instrutor para com os seus filhos e esse vínculo é muito importante para o Projeto.

As aulas presenciais do projeto foram realizadas apenas no dia 2 de março, pois após essa data o NAS-Sul foi ocupado por uma família residente nas Comunidades Tradicionais Caiçaras. A família precisou ser isolada por estarem com suspeita de COVID-19. Após a liberação do espaço, dia 13 de março, as atividades foram interrompidas pela entrada do município na Fase Vermelha mais restritiva do Plano São Paulo e as aulas voltaram para o sistema virtual.

- **Música em Cena – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula – Contatos Individuais e coletivo por meio de ligações em áudio e vídeo e mensagens de texto através do Whatsapp.

A Oficina de Música em Cena é a única atividade do Projeto que está sendo desenvolvida através do sistema virtual em virtude de a Instrutora pertencer a Grupo de Risco para a COVID-19. A turma, durante o período da pandemia permaneceu estável e neste mês de março ainda tivemos a inscrição de uma nova aluna.

As aulas estão sendo realizadas duas vezes por semana e a estratégia da Instrutora está sendo realizar uma aula semanal individual, quando ela entra em contato com todos os alunos através de chamada do whatsapp. Nessas aulas, ela trabalha vários aspectos, observando o estágio e o nível de aprendizado de cada um. Na outra aula da semana, o encontro é coletivo, quando a Instrutora aproveita para criar os ensaios e práticas musicais através da participação de todos.

A Instrutora é uma profissional extremamente experiente e tem uma dinâmica de atendimento dos alunos muito acolhedora, criando um ambiente de confiança com os alunos e familiares, o que possibilita uma escuta ativa bem importante para as crianças e adolescentes que participam da atividade, bem como com os seus pais. A atenção e afetuosidade com os alunos e famílias podem ser verificadas, por exemplo, quando ela marca com o aluno na sede do Pés para afinação de violão ou quando ela vai até a residência de um aluno portador de necessidades especiais para melhor orientá-lo no uso da escaleta. São pequenos desprendimento que demonstram o vínculo criado com todos os participantes.

Em virtude da dificuldade vivida no ano passado com as aulas gravadas em vídeo ao vivo ou disponibilizadas por whatsapp, a Instrutora propôs um atendimento que mescla o individual com o coletivo. Assim, foi criado um cronograma de aula que propõe uma carga horária menor de atendimento semanal individual e um encontro coletivo, também de uma vez por semana, ou seja, cada aluno participa individualmente ou em duplas. Essa metodologia tem facilitado a participação dos alunos, uma vez que a aula acaba ficando mais

produtiva e interessante, pois a Instrutora consegue, com maior facilidade, tirar as dúvidas no aprendizado do violão, flauta e escaleta, instrumentos que ela está utilizando nas aulas com os alunos, de acordo com o interesse de cada um.

Desta forma, estamos obtendo uma melhor qualidade na participação dos alunos, uma vez que nas aulas individuais a Instrutora realiza um acompanhamento mais próximo de cada um. Nessas aulas são utilizados os instrumentos citados, e a Instrutora ajuda o aluno na afinação, posições dos acordes, entre outras técnicas. Nas aulas coletivas, o atrativo é realização de ações conjuntas, como por exemplo, nas aulas de percussão corporal, que os alunos realizam sons com a boca, estalar de dedos, percutindo o próprio corpo, tudo isso com o acompanhamento do violão tocado pela Instrutora.

Nas aulas também foram trabalhadas técnicas de expressão vocal, facial e corporal, construção de instrumentos com materiais simples, um pouco do básico sobre composição e harmonia, além de exercícios de percepção rítmica e melódica.

A Instrutora apresentou aos alunos um repertório de músicas para que cada um, propondo para que eles escolham as composições que gostariam de aprofundar no estudo e na prática musical. Assim, durante o mês cada aluno, está ensaiando no instrumento e na voz o domínio da execução proposta e escolhida por ele. A ideia da Instrutora é realizar no mês de abril uma filmagem com a execução das músicas para a elaboração de um vídeo que iremos publicar no facebook e instagram do projeto.

Conforme relatado anteriormente, a instrutora destina um tempo para ouvir os alunos e algumas vezes membros da família, referentes as situações que eles se encontram devido ao isolamento social provocados pela pandemia. Essa situação se repete e entra em uma situação de normalidade, pois a Instrutora acaba tendo a necessidade de falar constantemente com as famílias para realizar a aula virtual.

- **Teatro 1 – Pés no Chão – Barra Velha**

Formato da Aula - Videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp, aulas ao vivo e aula presencial.

No presente mês, as duas primeiras aulas ocorreram pelo sistema presencial, a partir do dia 5 de março o Instrutor teve um afastamento de 10 dias em virtude de suspeita de contaminação pela COVID-19. No início da segunda quinzena tivemos o fechamento das atividades em virtude da entrada do município na Fase vermelha mais restritiva do Plano São Paulo e foram realizadas duas aulas virtuais. Entre o período de 22 de março e 04 de abril, o Instrutor precisou gozar as férias vencidas para resolver problemas pessoais. Durante o período de férias, o Instrutor gerou uma série de demandas para os alunos da Oficina, solicitando pesquisas sobre os temas a serem trabalhados e a metodologia que será utilizada na próxima encenação.

Nos dois primeiros encontros presenciais, o Instrutor iniciou a aula com exercícios e dinâmicas para exercitar a concentração e aquecimento de corpo e voz, reforçando noções de consciência corporal, presença no espaço e ritmo oferecido pelos estímulos do ambiente e, principalmente, consciência de grupo.

Nesse encontro também foi trabalhado com os alunos improvisações de encenações que utilizaram três versões de narrativa, clássico, terror e tecnobrega. Foram criadas cenas muito engraçadas pelo contraste do clima de cada versão. Essas cenas foram filmadas no celular e publicadas no Instagram Teatro da Barra No encerramento da atividade, o Instrutor propôs uma meditação de 5 minutos e exercício de respiração, alternando inflar o tórax ou a barriga entre cada respiração.

Após o retorno do afastamento médico do Instrutor, as atividades já tinham sido fechadas pelo novo Decreto do Governo Estadual e a próxima e última aula no mês, foi através do sistema virtual. No início da aula, o instrutor abre o microfone para que cada um compartilhe em dois minutos, um desabafo, uma dica, uma sugestão de filme ou série que está assistindo, um livro que está lendo, enfim falar um pouco de si.

Depois, foi sugerido uma dinâmica, onde todos os alunos participantes desligaram a câmera do celular, ficando apenas o áudio ligado. Um dos integrantes fazia uma afirmação e os outros alunos que se identificaram com a fala, ligava a sua câmera e dava o seu testemunho da vivência similar que tinha tido.

Feito isso, o Instrutor dividiu o grupo e demandou uma pesquisa musical para ser utilizada na proposta que está em andamento. A ideia é prospectar músicas para a versão Clássica, terror e tecnobrega. Além disso, foi solicitado também uma pesquisa sobre os autores das músicas.

É importante destacar, que oito desses alunos iniciaram sua participação no Projeto Bonde da Leitura, que foi contemplado no Edital ProAc da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, na qual o proponente é o Instrutor Egberto Cunha e o Pés no Chão é parceiro na realização do Projeto.

- **Teatro 2 – E. M. José Benedito - Reino**

Formato da Aula - Videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp, aulas ao vivo e aulas presenciais.

As aulas da Oficina de teatro 2, acontecem originalmente na E.M. José Benedito, no bairro do Reino e também conta com alunos que estudam nesta escola, mas cresceram e hoje estudam na escola Eva Esperança, do bairro da Água Branca.

Devido a impossibilidade das atividades da Oficina de Teatro ser desenvolvidas nas dependências da escola José Benedito em virtude das incertezas geradas pela Pandemia estamos buscando os alunos para fazerem as atividades no Pés no Chão. Os alunos já conhecem essa metodologia de fazer as aulas no Pés no

Chão, pois nas férias sempre realizamos aulas diferente das ofertadas nas escolas e os alunos adoram a possibilidade de viver coisas novas. O movimento de ir e voltar do Pés para o bairro já é uma atividade, que envolve várias conversas e brincadeiras durante o trajeto.

O transporte dos alunos está sendo realizado pela própria equipe do projeto e com o veículo da entidade. Para poder viabilizar essa operação, ao invés de darmos duas aulas por semana estamos ofertando apenas uma aula, mas com carga horária dupla. Desta forma, as atividades estão sendo programadas com conteúdo mais extenso e está sendo possível fazer passeios mais interessantes e demorados, assistir a um vídeo e refletir sobre ele, fazer um lanche na cozinha do Pés no Chão, entre outras atividades.

O Projeto escolheu o bairro do Reino e a escola José Benedito desde o início do contrato, pois a unidade escolar atende um núcleo de moradores que se encontram em situação de fragilidade e vulnerabilidade social. Alguns alunos, residentes no Green Park e no CDHU, participam do Pés e Pessoas desde as primeiras aulas e hoje já nem estudam mais na escola, mas permanecem na atividade. A permanência desses alunos nem sempre é linear e alguns, necessitam um contato maior da Instrutora e da equipe de gestão com a família para mantê-los no Projeto. E tem dado certo, pois aumentou muito o nível do vínculo com as famílias.

Na primeira aula presencial do mês, os alunos participaram de uma discussão sobre o tema do próximo trabalho teatral a ser realizado na Oficina e as sugestões giraram em torno da questão do preconceito. Foram estudados materiais disponíveis na Internet e eles assistiram um vídeo sobre a resenha do livro “Pequeno Manual Antirracista”, de Djamila Ribeiro. A ideia é extrair conteúdo para formação de diálogos para uma cena de improviso.

Na semana seguinte, ainda pelo sistema presencial, coincidiu com a comemoração do “Dia Internacional da Mulher” e os alunos pesquisaram mais conteúdos sobre o tema e buscaram material na internet. Eles encontraram vários curtas de animação sobre personagens femininos, que são exemplos de inspiração para a valorização da mulher e assistiram com um olhar de aproveitar ideias para o trabalho.

Nas aulas virtuais, a Instrutora deu continuidade na pesquisa em cima do Livro da Djamila Ribeiro e conversaram sobre histórias de preconceitos que eles vivenciaram ou presenciaram e que ficou na memória e na emoção deles. Com a palavra aberta na aula, tivemos bastante depoimentos dos alunos sobre o que cada um “sofreu”, desde impressões e olhares discriminatórios até mesmo o caso de um avô parar de falar com a neta porque ela colocou um piercing no corpo.

Em outra aula, foi apresentado o videoclipe “Amarelo, azul e branco” e depois foi aberta uma conversa sobre sugestões de músicas e vídeos para ser usadas nas performances que serão criadas.

A Instrutora utilizou também o contato individual com os alunos, pois em algumas aulas estava difícil focalizar um horário que todos pudessem participar. Os

encontros individuais foram importantes, para conversar com cada aluno, tanto para refletir sobre as demandas da peça em processo, como para ouvi-los sobre as suas angústias de estar sem aula, sem possibilidade de sair de casa para passear e encontrar os amigos. A faixa etária desses alunos, que é de adolescentes, tem sofrido bastante com as limitações impostas pela pandemia.

2 - Serviços de Atendimento oferecidos às famílias dos alunos do projeto

Acolhimento

No início do mês, a comunicação com as famílias se desenvolveu principalmente em relação ao retorno das aulas presenciais, uma vez que desde o dia 02 de fevereiro as aulas estavam ocorrendo através deste sistema. Entretanto, devido às constantes mudanças das fases do Plano São Paulo, que em janeiro já tinha sido interrompidas as atividades e as famílias ficam inseguras quanto à participação dos seus filhos.

Além disso, devido à impossibilidade das atividades que são realizadas nas escolas dos territórios trabalhados, algumas Oficinas estão acontecendo na sede da entidade e os alunos são trazidos com o veículo próprio. Para a efetivação dessa logística, a equipe de gestão do Projeto e os instrutores tem desenvolvido uma constante comunicação por whatsapp com os alunos e familiares para efetivar a presença dos alunos nas atividades. Todas as semanas é necessário a confirmação dos alunos que podem e querem participar das aulas gerando uma demanda de trabalho que tem seus aspectos positivos, pois esses contatos são estendidos para outros assuntos pertinentes à vida dos alunos e suas famílias. Muitas vezes, os familiares dos alunos, os levam até o ponto de embarque e neste momento, também ocorrem contatos pessoais que intensificam o vínculo com a equipe do Projeto.

No início de janeiro, tivemos as atividades de forma presencial, porém, no final de janeiro, ocorreu um novo fechamento, e as aulas migraram para o virtual. Logo no início de fevereiro, no dia 2, já tivemos uma nova abertura, e as aulas voltaram para o sistema presencial.

Tudo isso, gera a necessidade de um intenso contato com os alunos e com as famílias, uma vez que é necessário o compartilhamento das informações sobre assuntos pertinentes ao próprio funcionamento do Projeto. Assim, para se ter uma ideia, em um período de menos de 30 dias, as atividades migraram para o virtual duas vezes. Nesses contatos são abordados nas conversas, assuntos relacionados à segurança e prevenção, como o uso de máscaras, disponibilização e obrigatoriedade de higienizar as mãos com álcool gel, água e sabão durante a permanência no Pés no Chão. Essas conversas ajudam a

transmitir segurança para as famílias, pois elas manifestam bastante a positividade na realização das aulas quando estas são presenciais.

Outro aspecto de muita importância na construção da convivência é a necessidade de interlocução com as famílias para o agendamento da logística de transporte dos alunos. É que neste momento, as aulas que seriam realizadas nos próprios territórios onde acontecem as Oficinas, estão sendo realizadas na sede do Pés no Chão, devido a impossibilidade de utilização dos espaços públicos onde ocorrem as oficinas nos territórios trabalhados.

O agendamento para o deslocamento dos seus filhos do bairro até o Pés no Chão, gera inúmeras conversas via whatsapp que ultrapassam essa temática e avança em assuntos relacionados a aspectos comportamentais de seus filhos e filhas e até sobre o funcionamento da família diante da pandemia. Essas conversas acabam se transformando em sondagens sociais, pois eles compartilham dificuldades financeiras, inseguranças quanto ao futuro, preocupação com a criação dos filhos, e com algumas famílias de casos mais graves, que tem acompanhamento de Conselho Tutelar, do CREAS e de disputa judicial de guarda.

Outro importante acolhimento que oferecemos junto a alunos e familiares que estão ausentes das atividades do Projeto desde o início da pandemia, mas que haviam dito que gostariam de permanecer vinculados ao Projeto e que quando retornassem as atividades presenciais eles voltariam a fazer parte do grupo. Deste grupo de alunos, fazem parte famílias que o Projeto tem uma atenção especial por estarem em uma situação de grande vulnerabilidade social e com histórico de acompanhamento da Rede de Serviço.

O resultado desse acompanhamento junto às famílias resultou na manutenção do número de alunos, com um pequeno aumento, e conseguimos atender um público de 135 alunos participando das aulas virtuais e presenciais de um universo de 153 inscritos.

Durante o contato com os familiares aproveitamos para comunicar os participantes que o projeto poderia estar atendendo outros membros da família, parentes, vizinhos e pessoas do seu convívio social que tivessem crianças e adolescentes da faixa etária que o Projeto atende, esses colóquios reforçaram ainda mais a relação com os integrantes do Projeto e conseguimos entender um pouco mais o público que estamos atendendo. Por conta desses contatos, conseguimos inscrever cinco novos alunos nas Oficinas do Projeto.

3 - Serviços de gestão administrativa e metodológica do projeto

Planejamento

O mês de março gerou uma agenda de planejamento emergencial para atender às exigências determinadas com a implantação da Fase Vermelha, ainda mais restritiva do Plano São Paulo.

As aulas iniciaram o mês de março através do sistema presencial, que é o sistema original do Projeto, e todos os profissionais que atuam nele tem enorme experiência na realização das atividades das Oficinas que são desenvolvidas. E a partir do dia 14 de março, voltamos ao sistema virtual.

Toda essa movimentação e insegurança se desdobra em uma agenda especial de ação. Desde reuniões entre a equipe de gestão, da equipe de gestão com os Instrutores e por fim um intenso plano de comunicação com as famílias, até a necessidade de preenchimento de formulários para fundamentar a realização das aulas e anotações sociais relevantes para integrar os relatórios de atividades mensais do Projeto.

No período deste relatório, as Oficinas que normalmente ocorrem nos territórios, de forma descentralizada, continuaram a ser realizadas na sede do Pés no Chão. Assim, para contingenciar essa dificuldade, o Pés no Chão assumiu a logística de trazer os alunos, através da utilização do veículo da entidade, para transportar os alunos para participarem das aulas em nosso espaço.

Em virtude do retorno para a Fase vermelha e para as aulas virtuais a partir de meados de março, foram mantidas as demandas relacionadas as atividades remotas, e a equipe técnica do projeto voltou a manter um sistema para organizar a coleta e o armazenamento de dados referentes às atividades virtuais. Assim, os meios de verificação como fotos, vídeos, fichas das aulas virtuais, prints de tela, entre outros, estão arquivados em pastas no Google Drive, visando subsidiar a elaboração dos relatórios e a comprovação das atividades para possíveis verificações futuras. Com o retorno das aulas presenciais, que momentaneamente coexistem com as virtuais, o material de comprovação volta a ser a lista de presença e registro fotográfico das atividades.

Diante de todas essas situações, as reuniões da equipe de gestão se intensificaram para atender as demandas que estão sendo geradas pela iminência de nova paralização. Foram realizados muitas articulações e interlocuções com vários atores do contexto, como por exemplo, os técnicos do CRAS, membros da Secretaria de Educação, gestores das escolas parceiras, entre outros.

Logo que as atividades retornem de forma presencial, com previsão para a segunda semana de abril, reiniciaremos as tentativas de realização das Buscas Ativas nas unidades escolares contextualizadas nos territórios em eu

trabalhamos neste momento. A dificuldade ainda está em conseguirmos as listagens atualizadas de alunos que participam do Programa Bolsa Família dessas escolas, pois até o presente momento, só tivemos acesso a informação de alunos da Escola Ruth Cardoso, que iremos acessar assim que retornarmos as aulas presenciais. Esperamos que a partir de abril teremos acesso as listagens do Programa de todas as escolas dos territórios trabalhados.

Reunião técnica

Em março, conforme relatamos acima, foram realizadas apenas reuniões individuais com os Instrutores das Oficinas, tanto virtuais como presenciais. Neste momento, de constantes alterações na agenda dos trabalhos por conta da Pandemia, intensificou a agenda de reuniões, pois as demandas organizacionais estão exigindo uma constante troca de informações relacionadas a adequação dos horários das aulas para a criação de novas turmas, cronograma de turmas que estão fazendo aulas no Pés no Chão e que originalmente são realizadas nos territórios, retorno dos contatos com os pais, etc. Desta forma, o contato da equipe de gestão com os Instrutores está atendendo uma agenda quase que diária de reuniões de planejamento.

Diante de todas essas situações, as reuniões da equipe de gestão com os instrutores estão sendo realizadas individualmente, tanto através de sistema remoto via WhatsApp como presencialmente. Nesses momentos, são discutidos aspectos do andamento dos trabalhos, remanejamento de horários das aulas, planejamento de transportes dos alunos, dificuldades de adesão e participação, frequência, análise e reflexão das metodologias que estão sendo empregadas, entre outras necessidades que se apresentaram. Toda essa gestão são oportunidades para refletir sobre o que está acontecendo no presente e fazer eventuais ajustes nas estratégias.

O planejamento das aulas das Oficinas que acontecem fora do Pés no Chão e que neste momento estão ocorrendo na sede da entidade, estão gerando uma grande atenção da equipe de gestão articulada com os Instrutores, pois as atividades consta da vinda dos alunos até o nosso espaço e muitas vezes inclui passeios para praias e cachoeiras em horários que não ocasionem aglomeração outros locais sem aglomeração. Também foi incluído no cronograma, mostra de filmes, ocupação da cozinha para confecção de lanches pelos próprios alunos, etc.

As conversas e os planejamentos com os instrutores tem sido fundamentais neste período de transição, assim como para a elaboração das dinâmicas das aulas, especialmente se considerarmos todas as adequações necessárias indicadas no Plano São Paulo para o retorno às atividades presenciais.

4) Monitoramento e Avaliação

Indicadores de Avaliação

No mês de março obtivemos 153 beneficiários inscritos no Projeto.

Com relação a frequência, no mês de março, mesmo com as atividades migrando do sistema presencial para o virtual, registramos o índice de 59% de presença nas atividades.

Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos – 130 - 150 beneficiários

Resultado – No mês de março foram atendidos 153 beneficiários

Meio de verificação – Fichas de inscrição

Periodicidade – Mensal

Indicador 2 – Frequência nas aulas – 60%

Resultado – 59%

Meio de verificação – Listas de presença

Periodicidade – Mensal

Até o presente momento, é o que temos a informar.

Atenciosamente,

Emiliano Cesar Bernardo
Coordenador Geral

Ilhabela, 14 de abril de 2021

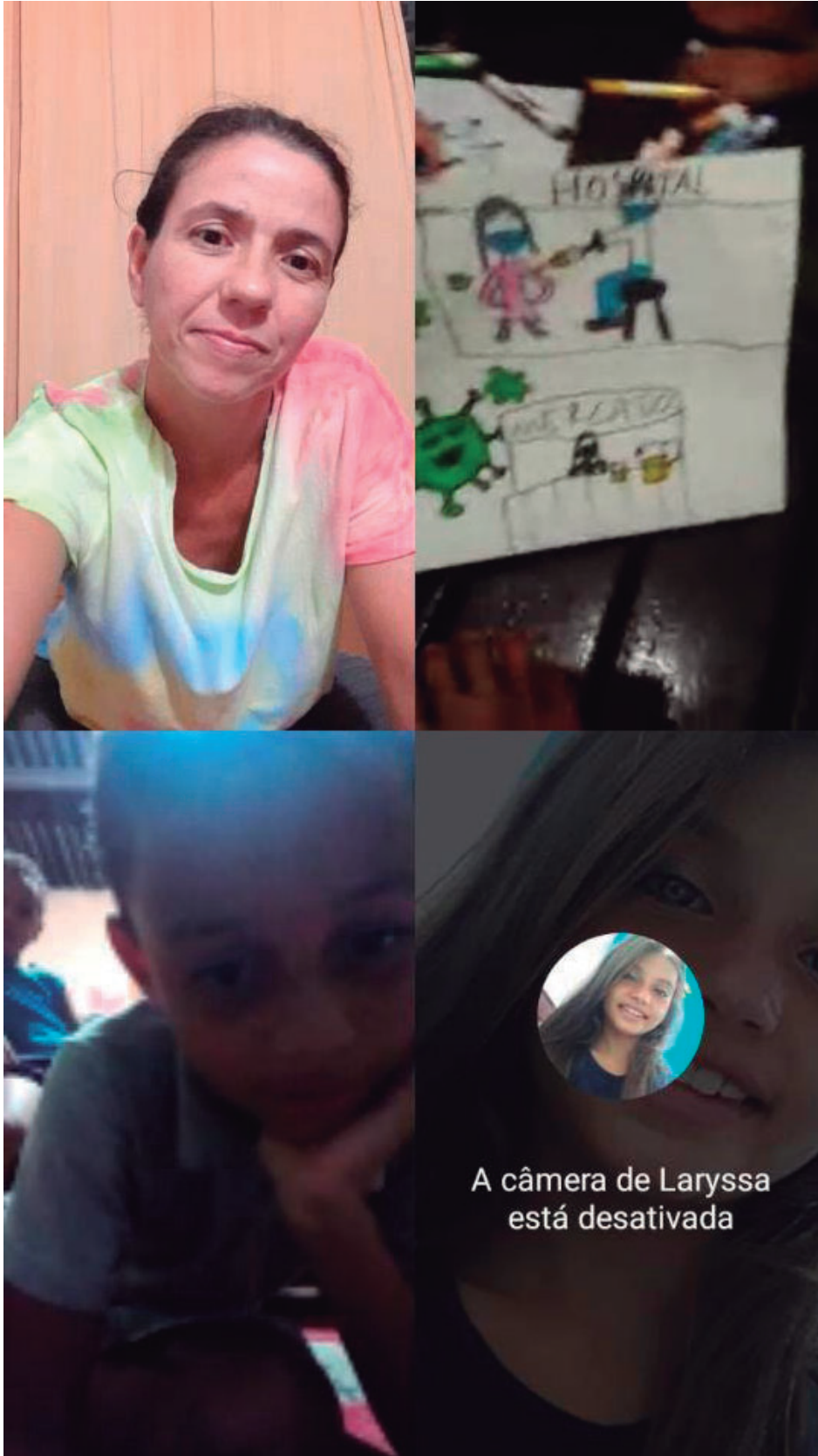
Acrobacia 2



Acrobacia 3



Acrobacia 4



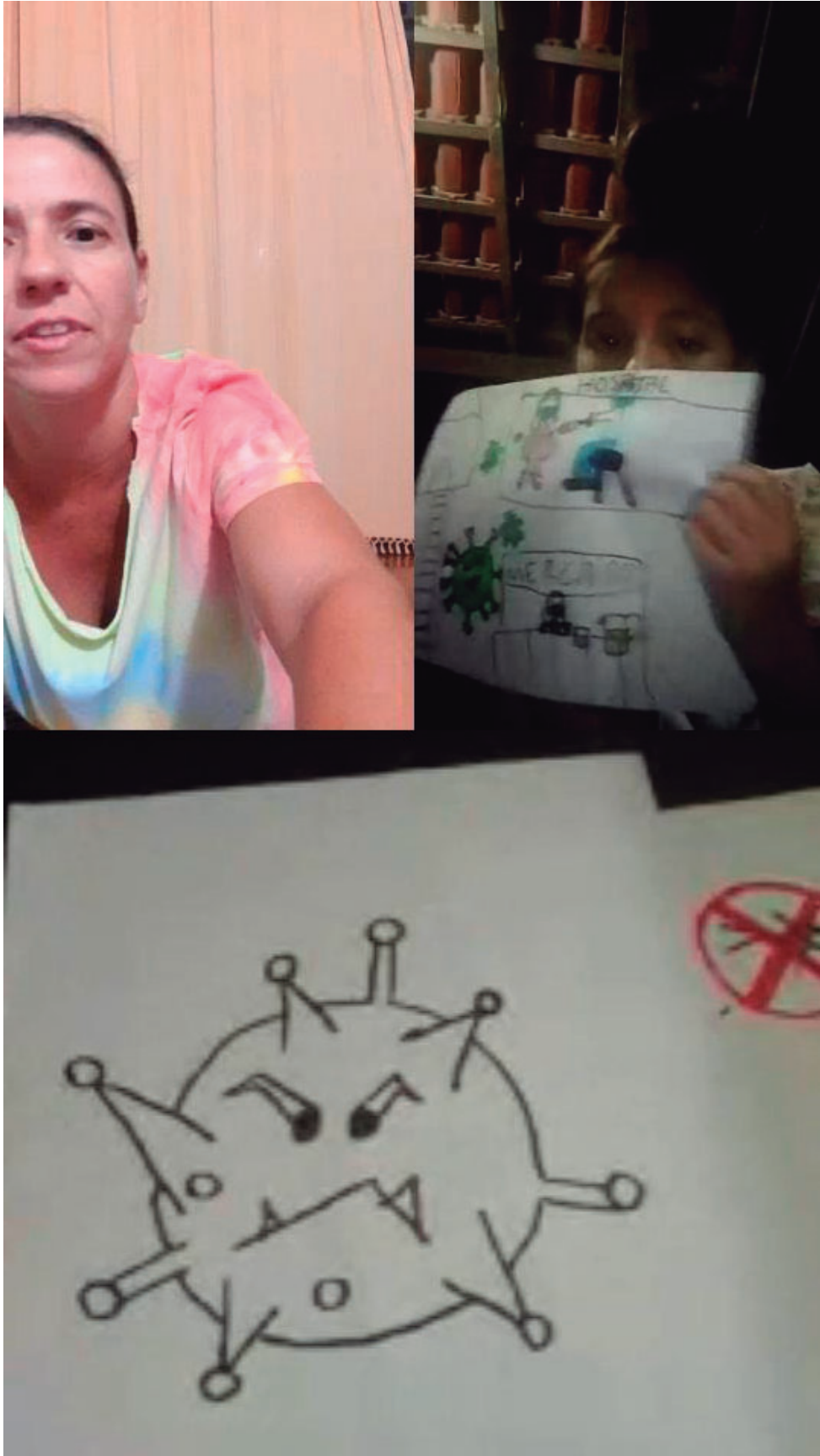
Acrobacia 4



Acrobacia 5



Acro em Aéreos 1



Artes Marciais



Música em cena



Teatro 1



Teatro Jose Ben edito



Publicações no Facebook e Instagram

18/03/2021

(7) Pés no Chão | Facebook

facebook.com/pesnochao

Pesquisar no Facebook

Alex

Seguindo Mensagem

Curtir · Responder · 13 sem

Ver mais 1 comentário

Pés no Chão
18 de março · 🌐

Os alunos dos Projetos do Pés no Chão estavam bem felizes pelo fato de estarem podendo fazer as atividades de arte educação, mesmo com as restrições de número de participantes, distância social, uso de máscaras e higienização constante das mãos e equipamento... Ver mais

1 compartilhamento

20 Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...

Pés no Chão
3 de dezembro de 2020 · 🌐

Os alunos e alunas de Artes e Ofícios, que integram o projeto Pés e Pessoas, realizado pelo Pés no Chão e Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, estão realizando a partir de agora suas atividades de forma semipresencial. Junto com suas mães e irmão... Ver mais

Apresentação

- 2.2 mil seguidores
- Página · Teatro
- Rua Macapá, 72, Itabéla, SP, Brazil
- (12) 3895-8104
- facebook@pesnochao.org.br
- pesnochao.org.br
- Aberto agora
- Classificação · 5.0 (63 avaliações)

Fotos

Ver todas as fotos

Privacidade · Termos · Publicidade · Escolhas para anúncios · Cookies · Mais · Facebook © 2021

Publicações no Facebook e Instagram

22/03/2021

Facebook interface showing a post from "Pés no Chão" dated 22 de março. The post includes a video and text: "Os alunos da turma de Acrobacia do NAS Itaquanduba, antes da sua última aula presencial, prepararam um bolo de chocolate com uma cobertura maravilhosa. Ele foi assado enquanto todos faziam a aula e no final, antes de irem para a casa, saborearam essa delícia... Ver mais". The page also displays the profile information for "Pés no Chão" (Teatro) and a grid of photos.

Pés no Chão
2.2 mil seguidores
Página · Teatro
Rua Macapá, 72, Ilhabela, SP, Brazil
(12) 3895-8104
facebook@pesnochao.org.br
pesnochao.org.br
Aberto agora
Classificação · 5.0 (63 avaliações)

Fotos
Ver todas as fotos

Pés no Chão
22 de março ·
Os alunos da turma de Acrobacia do NAS Itaquanduba, antes da sua última aula presencial, prepararam um bolo de chocolate com uma cobertura maravilhosa. Ele foi assado enquanto todos faziam a aula e no final, antes de irem para a casa, saborearam essa delícia... Ver mais

10
Anel
2 comentários 2 compartilhamentos
Mais relevantes
Escreva um comentário...
Suzete Kelly Rodrigues Carvalho
Parabéns Juliana Carvalho Andrade Pavanello
Curtir · Responder · 13 sem
Ver mais 1 comentário

Pés no Chão
18 de março ·
Que saudade
Curtir · Responder · 12 sem
Ver mais 1 comentário

Privacidade · Termos · Publicidade · Escolhas para anúncios · Cookies · Mais · Facebook © 2021

Publicações no Facebook e Instagram

11/03/2021

Facebook (7) Pés no Chão | Facebook

Instagram Teatro Pés No Chão (@teatro_da_barra)

instagram.com/p/CM5OdG7nKBX/

Instagram

teatro_da_barra

teatro_da_barra Vem aí a nossa nova peça. Uma história romântica-macabra-cômica em 3 atos. #teatro #cultura #ilhabela #pésnochá

14 sem

egberto_cunha 1 curtida Responder

egberto_cunha 1 curtida Responder

larissamendesg Vai ser demais! 1 curtida Responder

Ver respostas (1)

11 DE MARÇO

Curtido por Judancia2 e outras 37 pessoas

Adicione um comentário... Publicar

https://www.instagram.com/p/CM5OdG7nKBX/

OPEN IN INSSIST

Publicações no Facebook e Instagram

Datas 11/03/2021 a 24/03/2021

